

WILKER E O "SOBRENATURAL"

IRMÃO ANTECIPOU MORTE DO TIO E PREVIU DESASTRE DE TREM COM O PAI



MAMÃE, FIQUE COMIGO

Quando fomos buscar o pequeno Betinho para a necessária recuperação espiritual, ele mesmo nos entregou a seguinte carta que endereçara, na véspera, ao coração materno:

Querida mãezinha:
Espero você para ficar comigo.
Ontem olhei a chegada dos ônibus até que o último aparecesse.
Chorei muito quando vi que você não vinha.
Papai viajou e dona Julia voltou para a casa dela, depois do lanceio. Ao sair, fechou as portas e janelas. Agora estou com medo de ficar sozinho.
Tenho sono, mas a cabeça está doendo e a tosse voltou com muita força.
Não posso dormir, pensando em você.
A casa parece muito grande e qualquer barulho me assusta.
Mamãe, porque tanta demora para você voltar?
Se eu estivesse crescido, iria procurar você, mas os meninos de dona Francisca me disseram que não devo tomar ônibus sem a companhia de gente grande.
Ontem, minha pipa apareceu rasgada e, quando corri para chamar dona Julia, cai num poço de lama e feri a cabeça.
Hoje, cá quatro vezes, dentro de casa.
Não pude ir à escola.
Ninguém lavou minha roupa, mas os sapatos eu mesmo engraxei.
Estou escrevendo com tanta saudade, que estou com vontade de chorar.
Não me deixe sozinho.
Venha depressa.
Mamãe, fique comigo.
Muitos beijos de seu filho.

BETINHO

Nesta carta, beijamos a ternura de uma criança e, com permissão da querida destinatária, fazemos desta página a nossa homenagem ao luminoso Dia das Mães.

MEIMEI

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Minas — na noite de 15 de maio de 1975).

BILHETE

JOSEFINA

Não pôde ter filhos, mas teve mais que qualquer outra mãe, pois adotou 12 (americano, marroquino, israelense, japonês, francês etc.) e criou mais 42 meninos.

Não pôde ter filhos porque servindo como enfermeira, na Segunda Grande Guerra foi gravemente ferida no ventre.
Sua história é longa e dignificante.

A Broadway (ela era americana) não a quis como artista porque a considerou muito feia... e talvez porque era negra... Isso foi em 1925. Ela foi para a França, onde os crioulos se misturam alegremente com os cabelos de milho, levando suas canções melancólicas muito a gosto dos gauleses e suas longas pernas camufladas pela tanga de folhas de bananeira.

Alugou um castelo na França para abrigar seus "filhos" e várias vezes esteve as portas do despojo por falta de pagamento, pois nem sempre os shows lhe davam o suficiente para a manutenção da casa. Afinal, em 1968, foi

despedida e uma figura surgida do mundo das fadas, a princesa Grace, de Mônaco, arranhou-lhe um casarão de grama na costa mais grãfia da Europa mediterrânea — a Côte d'Azur.

E ela se realizou a partir de 1969.

No mês passado, com seus 69 anos de idade, comemorava no famoso teatro "Bobino", de Paris, os seus 50 anos de artista que fez o feminismo a seu modo, como mãe — e estamos homenageando neste mês todas as mães do mundo — e como mulher.

A emoção foi muito grande. Até o presidente da França — Giscard d'Estaing — mandou-lhe uma mensagem pessoal.

Saiu da homenagem para morrer no hospital, no auge da glória e do amor fraterno como decreto de sejava.

Na atmosfera de um mundo de pouca alma e de tão pouco coração ressoam suas palavras, numa interrogação que sempre fazia: — "Quem vai cuidar dos meus filhos?" O mundo gravou seu nome: JOSEFINA BAKER.



A história desta mensagem

A mãe de Betinho viajara, o pai fora trabalhar e a governanta às cinco horas da manhã fechara tudo e saíra. A criança sentira-se mal... Vendo-se só, escreveu esta comovedora carta para sua mãezinha. Logo depois, delta-se para não mais levantar no corpo de carne. A morte arrebatara-lhe a vida física! Alguns espíritos penetram o seu quarto, levando-o para outra morada no mundo dos espíritos, antes de partir, a criança pede soluçando: Mas, e a carta para minha mãezinha, vocês prometem que vão entregar?!

Os espíritos amigos tranquilizam a criança: ficasse sossegado, entregariam.

No entanto, o bilhete nunca chegara às mãos da mãe de Betinho. Alguém, ao fazer a limpeza em seu quarto, não o notara, julgando papel sem importância.

O espírito de Meimei conta, então, a Chico Xavier, que atendia, com esta mensagem, ao pedido de Betinho, tendo, antes obtido a permissão, em sonho, de sua mãezinha, ainda encarnada.

Desse modo, nosso menino vê concretizado seu grande anseio. Sua mãe vai finalmente, tomar conhecimento de sua cartinha e nós todos vamos partilhar de sua emoção!!!

Embora constate o fenômeno premonitório, resume sua convicção «no espaço entre a imagem e a realidade».
Texto de Marlene Rossi Severino Nobre

Desejamos esclarecer que o termo sobrenatural foi empregado por nós, nesta reportagem, para realçar com Kardec ("A Gênese" cap. XIII, itens 8 e 9) que ele não pode ser aplicado no campo dos fenômenos extra-físicos, paranormais ou espirituais, como queiram.

O progresso integral do homem avança, cada vez mais, para demonstrar que os fenômenos físicos e os espirituais estão absolutamente dentro das leis naturais. Por isso mesmo, a sábia perspicácia do codificador do Espiritismo — em 1868 — colocava essa questão com lógica admirável: "A religião, — dizem —, apoia-se em fatos que nem explicados, nem explicáveis são. Inexplicados, talvez; inexplicáveis é questão muito outra. Que sabe o homem das descobertas e dos conhecimentos que o futuro lhe reserva?"

A inteligência brilhante de Arthur Koestler, nos dias de hoje (Razões da Coincidência, 1972, pág. 127 e 128), garimpando nas águas da Parapsicologia, emite esses conceitos notáveis, coincidentes com o gênio de Kardec: "Todo um coro de laureados do Prêmio Nobel

de Física ergue sua voz para nos anunciar a morte da matéria, a morte da causalidade, a morte do determinismo. Alguém já disse que a ciência sabe cada vez mais sobre cada vez menos. Seria justo dizer que nós, ao contrário, sabemos cada vez menos, o que se aplica ao processo complementar da fusão da matéria e energia, partículas e ondas, tudo junto formando um estuário conceitual, avançando majestosamente em direção a um oceano de abstrações."

E Koestler conclui genialmente: "Podemos sentir o vento que sopra através das frestas do edifício causal. Podemos dar mais atenção aos fenômenos confluentes; incluir os fenômenos paranormais em nossos conceitos de normalidade; e finalmente compreender que viemos no "País dos Cegos". (Os grilos são nossos). José Wilker entrou na saleta com aquele seu ar de menino ensimesmado e seguro, que o tornou famoso, em todo Brasil, com a notável performance em "Bandeira 2". O olhar arguto e inteligente vasculhava o campo: "não havia entendido bem, o Vanucci falara-lhe de certas estórias..."

(cont. na pág. 7)

Matthew Manning revoluciona a Inglaterra

A excepcional mediunidade de um estudante barbudinho e simpático

PÁGINA 5



INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO

Dr. Adão Nonato de Oliveira
Praça João Mendes, 42 — 13.º and. — cj. 133
Tel.: 36-8608 — S. Paulo — SP.

MÉDICOS

Dr. Alberto Calvo
Médico Psiquiatra — São Paulo

INDICADOR COMERCIAL

CRUZAMA — Corretagem e Administração de Seguros Ltda.

Luiz Rodrigues da Cruz — Rua Quirino de Andrade, 215 — 6.º andar — fones: 35-4679 — 35-3027 e 239-4633 — SP.

CALÇADOS P/ SENHORAS

Rua Cons. Furtado, 1.032
Tel.: 279-4684 — São Paulo — SP.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL MERCURIAL

Assist. Fiscal e Contábil — Regularização escritas — Rua 1.º de Maio, 186 — 6.º and. — Tel.: 449-1202 — Santo André — SP.

LIVRARIAS E EDITORAS

Depart. Editorial da FEB

Rua Souza Valente, 17
Rio, Guanabara

Casa Editora O Clarim

Rua Rui Barbosa, 1070 - Cx. Postal, 11 — Tel.: 82-2066 — 15990 — Matão — S. Paulo

Clube do Livro Espírita

Rua Liberato Barroso, 609
60.000 — Fortaleza — Ceará

Editora Lake

Rua do Lavapés, 805 — Tel.: 278-1149 — Cx. Postal, 15.190 — Cambuci — S. Paulo

Instituto de Difusão Espírita

Caixa Postal, 110
13.600 — Araras — Est. SP

EDICEL

Rua Genebra, 122
01316 — São Paulo — SP

Grupo Espírita Emmanuel

Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.666
Tel.: 43-4141 — Cx. Postal, 888
09700 — São Bernardo do Campo — ESP

Editora Calvário

Rua Almirante Barroso, 267 — S. Paulo — SP

Comunhão Espírita Cristã

Caixa Postal, 56 — Uberaba — M. Gerais

Livraria Boa Nova Ltda.

Rua Aurora, 700 — Tel.: 32-5630
São Paulo, SP

Livraria da Fed. Esp. do Est. de São Paulo

Rua Maria Paula, 192 — São Paulo — SP

Livraria Espírita Cairbar Schutel

Rua Dona Chiquinha de Mattos, 317
12100 — Taubaté — SP.

Folha Espírita

EXPEDIENTE

Diretoria:

Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Márcia R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

EDITORIA JORNALÍSTICA FE LTDA.

CGC 44.065.399.0001

Inscrição Municipal 8.113.897.0
Inscrição Estadual 109.282.531

Redação:

Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar — 01501 — São Paulo — SP

Colaboradores:

Carvalho Albino, Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacintho, Elvê Daltro, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvão, Maria Julia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Daltro, M. B. Tomassini, Neide Gandini, Olívia Nancy Publmann Di Girolamo, Cláudia Selles, Aliba Pereira das Graças, Zilda G. Rossi

Fotografia:

J. P. Andrade e Elio Bernal

Distribuição para o Brasil:

SM Distribuidora de Publicações Ltda. Av. Afonso de Tauray, 143 — Barra da Tijuca — Fones: 399-2199 e 399-0689 — 20.000 — Rio, GB

Distribuição para São Paulo (Capital):

Salvador França Pinto — Av. Casper Líbero, 52 — box 3 — São Paulo — SP.

Edição: 20.000 exemplares

O PARQUE DO MISTÉRIO

Wallace Leal Rodrigues

aos dois guardas.

Perfeitamente.

Homem Cristo abriu a porta e só encontrou o inspetor tranquilo a passar.

— Quem bate? — Perguntou-lhe?
— Ninguém!

— Não ouviu as pancadas?

— Nada, absolutamente nada.

Trocaram-se as posições: o inspetor ouvia as pancadas e os agentes não.

— A coisa é cá dentro! — Disse Homem. Foi sentar-se em um banco mas o afastaram e ele caiu desamparado.

Apagaram as luzes e ouviram pancadas, sobretudo em um pequeno compartimento contíguo. Súbito, um ruído de luta no quarto do sr. Paredes para ali atraíu os vigilantes. Só viram o agente a esgrimir a torto e a direito e tiveram que subjugar-lo. Restabeleceu-se a calma, porém mal se apagaram as luzes e Homem Cristo deu a escapar um urro. Alguém o esbofeteara, enterando as unhas em suas faces. Acendem a vela. O homem tem uma face ferida e a outra lívida de terror. Foi o máximo a ser suportado. Os guardas se recolheram e os inquietos procuraram um hotel.

Escrevendo em seu livro, O Parque do Mistério, Francisco Homem Cristo narra que seu filho mais novo foi transportado com o berço pelas escadas e através das paredes até ser colocado inteiramente nu, de costas, em uma mesa de mármore existente na sala ao rés-do-chão e que um guarda que se fechara para agarrar o malfetor invisível que lá ria às gargalhadas, levou dezenas de encontros e disse que preferia a demissão a tais delícias.

O autor termina sua obra escrevendo:

— Aquilo era o mistério, um drama sem prólogo e sem epílogo, desafiando os cépticos, provando que há forças desconhecidas que devem ser respeitadas. Eu estava furioso e abalado: não podia admitir qualquer fraude mas era humilhante dar as costas a quem me batia e feria. Tive de fugir daquela casa por causa das crianças e da mãe que se mostrava cada vez mais nervosa...

Tais acontecimentos são de todos os tempos e de todos os lugares. Felizmente verifica-se que em nosso tempo a ciência vem se despertando para eles e com isso abrindo passagem para uma integral e real interpretação da vida.

O Parque do Mistério é o título de um livro que fez muito sucesso no início deste século. Obra de Francisco Homem Cristo, os fatos que desenvolve também se encontram nos Annales des Sciences Psychiques de março de 1910, narrados pela sra. Frondoni-Lacombe, de Lisboa. A situação, muito comentada pela imprensa da época, é mais ou menos a seguinte:

Em um arrabalde de Coimbra houve uma casa que foi habitada por Francisco Homem Cristo, então primeiranista de Direito, que fora expulso da Universidade por desobediência a práticas religiosas. Em 1909 alugou a casa da Comedea e lá se instalou com a mulher e dois filhos. A casa logo se mostrou ser assombrada. Mal se apagavam as luzes ouviam-se pancadas na janela e um amigo de Homem Cristo, — Gomes Paredes — foi testemunha do acontecimento. Dormiu lá uma noite, muito cisnado, pois seu pai lhe contara que o locatário anterior deixara a moradia por causa de ruídos semelhantes. A zeladora do Observatório Astronômico fronteiro lá passara uma noite e disse que nunca mais o faria, enquanto visse. Homem Cristo, com o amigo, decidiu-se a vigiar. Todas as pessoas da casa foram instaladas no 1.º andar.

Mal se apagou a última vela ouviram-se fortes batidas na porta, ao rés-do-chão, que dava para o jardim. Dirigiram-se à porta e... nada. Saiu à rua para observar melhor e a porta fechou-se com estrondo enquanto a chave girava na fechadura. Gritou para que alguém lhe abrisse.

Homem Cristo munuiu-se de uma arma, mas os fenômenos ocorriam no escuro e cessavam quando se iluminava o compartimento. Mal se apagou o fô-fô-fô ouviu próximo uma gargalhada e teve pela frente uma nuvem branca que o pôs a tremer. Os movimentos insólitos duraram até às 4 da madrugada.

Deu parte à polícia. Era preciso pegar o farsante. Deram-lhe um inspetor e dois agentes experimentados. Quando o crepúsculo extinguiu os últimos traços de claridade, o chefe postou-se no jardim para fiscalizar as entradas e saídas. Os agentes ficaram no interior com o dono da casa, Paredes, e um outro amigo, o sr. Souto.

Extinta a luz começaram as pancadas no rés-do-chão.

— Estão ouvindo? — Perguntou Homem Cristo

CONCURSOS DE FOLHA ESPÍRITA

FOLHA ESPÍRITA promove dois concursos.

1) — Análise sintética da obra de codificação de Allan Kardec, em linguagem acessível ao grande público, com o mínimo de 5 e o máximo de 100 páginas datilografadas, em papel de ofício, espaço duplo.

2) — Conto Infantil Espírita, com o mínimo de 5 e o máximo de 30 páginas datilografadas em espaço duplo, papel de ofício.

CONDIÇÕES: as estabelecidas nos itens 1 e 2.

PRAZO: O prazo para entrega dos originais será de 30 de junho de 1975.

PREMIOS: Para o primeiro colocado no item 1, passagem aérea (ida e volta) para o Exterior, para duas pessoas; para o segundo colocado, coleção de livros espíritas e para os que obtiverem menções honrosas, assinaturas gratuitas de FOLHA ESPÍRITA.

Para o primeiro colocado no item 2, passagem aérea (ida e volta) para o Exterior, para 2 pessoas; para o segundo colocado, coleção de livros espíritas e para os que obtiverem menções honrosas, assinaturas gratuitas de FOLHA ESPÍRITA.

A remessa dos originais (3 vias) deverá ser feita em envelope maior, contendo um outro envelope pequeno e fechado, no qual deva constar na face externa o pseudônimo utilizado pelo autor e, dentro do mesmo a ficha de identificação e respectivo endereço.

Deverão constar do envelope maior os seguintes dizeres: Redação FOLHA ESPÍRITA — Para a Comissão de Concursos — 01501 — Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar — S. Paulo — SP

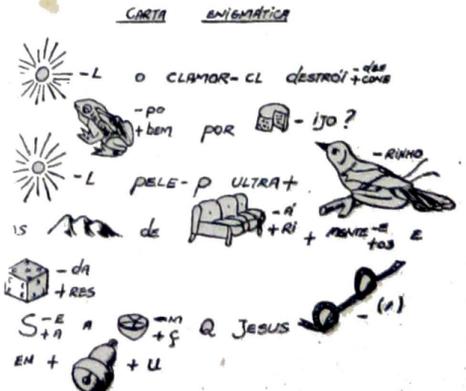
AOS NOSSOS COLABORADORES

Ao mesmo tempo que agradecemos a todos os colaboradores revidamos — algumas delas excelentes — que temos nos justificar junto a esses colaboradores a impossibilidade que tivemos de aproveitamento dos trabalhos em razão do nosso reduzido número de páginas e da existência de matéria chegada anteriormente à redação, de outra parte, acentuamos colaborações originais.

Pedidos à Editora 'O Clarim', de Matão, SP.



Lei e presenteie — Cr\$ 18,00 pedidos à Casa Editora "O Clarim" Caixa Postal n.º 11 — Matão — 15.990, São Paulo



MORTE E VIDA

DESENCARNAR E MUDAR DE PLANO

ZILDA GIUNCHETTI ROSIN

reunir-nos-emos para sempre. Pois, se os reencontro agora enquanto estou na terra, é lógico que ao deixar meu vaso físico, encontrá-los-e com mais facilidade.

Não me acredite privilegiada, como disse, por reencontrar meus filhos. Acontece que eu já possuía diversos dons mediúnicos, devido ao estudo e à prática da Doutrina Espírita que abracei há mais de vinte anos, antes deles desencarnarem. Sabia que podia auxiliá-los ainda, como mãe amorosa que fui. Então, esqueci de mim, do abandono em que ficara com a partida deles e dia é noite orava. Rogava a Jesus que um espírito iluminado me substituísse junto de meus filhos, que desse a eles o calor maternal que eu já não podia dar, para que sofressem menos. Soubemos que o desencarne de desastre é doloroso para o espírito. E, sem que jamais esperasse, sem que ao menos pudesse supor, os espíritos começaram a vir buscar-me, e levavam-me para as "Moradas do Pai", onde eu ia confortar e esclarecer meus próprios filhos, conforme relato em meus livros. Esses encontros foram confirmados através de mensagens que Chico Xavier recebeu de meu filho mais velho.

Como vê, irmão, o primeiro passo para vencer a dor, e esquecermo-nos de nós e procurarmos auxiliar ao que desencarnou, com a prece, e fazendo a caridade. E' auxiliar aos que estão sofrendo mais, ou pela falta de fé ou porque foram atingidos por problemas maiores. Não se admire, há muita coisa pior do que a "morte". Não seria mais doloroso ver nossos filhos enclausurados numa Penitenciária, até ao fim da vida? Ou vê-los presos a uma cadeira de rodas para sempre? Ou como portadores de doenças contagiosas ou incuráveis? Ou cegos, mudos ou dementes?

Creia, há muita gente sofrendo mais do que nós. Procuremos fazer algo por eles e quando menos esperarmos nos veremos reequilibrados emocionalmente.

Essa atitude não será apenas em nosso benefício, mas auxiliará nossos entes queridos que partiram. Estaremos dando a eles oportunidade de trabalhar em benefício dos semelhantes, pois, por certo, virão cooperar conosco na tarefa de auxílio. E, com isso aguardarão pacientemente o dia de nosso reencontro.

Outra coisa que auxilia também aos que desencarnaram, é recordar todo o bem que fizeram, e, se porventura nos causaram alguma mágoa, tratemos de esquecer. Esqueçamos, também, os momentos dolorosos por que passaram, ao fazerem a passagem para o "outro lado da vida". Irradiemos a eles pensamentos de gratidão, de paz e a certeza de nosso reencontro. Agora, mais do que nunca, eles captam nossos pensamentos.

Que Jesus o ampare, Zilda.

Caro irmão C.F.:

Este irmão, ante o desespero em que se encontra, escreveu-me:

— "Por favor, ensine-me como suportar esta dor tão crucial!"

E' doloroso demais ver baixar à sepultura o corpo de meu filho de 18 anos, vítima de terrível desastre automobilístico!"

xxx

Meu irmão, você disse bem: "Baixar à sepultura o corpo".

Realmente, o que desaparece é o corpo, porque o espírito permanece vivo!

Daí aquela célebre frase na Bíblia: "Do pó vieste, para o pó tornarás".

Com a morte, o corpo transformar-se-á em pó, mas o espírito permanece mais vivo do que nunca. Continuaremos a viver numa outra dimensão.

O corpo é como uma roupa que veste nosso espírito e que despimos ao passar para o "outro lado da vida".

Se você leu meu primeiro livro, deve ter percebido na primeira mensagem que o grande medium Chico Xavier recebeu de meu filho Dráusio quando ele diz: "Que alegria existirá mais alta do que esta, mãezinha — a de poder dizer que estamos vivos, que o acidente não nos consumiu a personalidade e que as cinzas do túmulo cobriram apenas a roupa estragada que não nos servia mais?"

Irmão, precisamos nos conscientizar de que os mortos continuam vivos.

Essa verdade está sendo comprovada pela ciência da terra. Os jornais, rádios e televisão têm comentado sobre as fotografias tiradas com a máquina do casal Kirlian que registra a "aura". Fotografaram uma criatura no momento da "morte" e viram que saía dela uns elementos a que chamaram de "flamas da vida".

Esses elementos foram formando um corpo, idêntico ao da pessoa que se desencarnava. Chamaram-no de "corpo etéreo ou bioplástico".

Não temos, pois, razão para nos desesperarmos ante o fenômeno da morte. Segundo Emmanuel, protetor de Chico Xavier, a morte é apenas transformação. Diz-nos ele: "A morte é apenas transformação. Desencarnar é mudar de plano, como alguém que se transferisse de uma aldeia para uma metrópole". É assim mesmo, irmão, que imagino a morte. Tenho a impressão de que meus dois únicos filhos que, também como o seu, desencarnaram num pavoroso desastre automobilístico, foram para um país longínquo e lá estão me aguardando. Breve

INDICADOR DE CENTROS ESPÍRITAS

SÃO PAULO - CAPITAL

- 1) Centro Espirita Evangelico "Ardré Luiz" - Rua Ariadna, 509 - Belém - SP CEP 03171.
2) Centro Espirita "Santa Aliança Irmã Renata" - Rua Marcov Arruda, 125 - Belenzinho - SP - CEP 03020.
3) União Distrital Espirita - Rua Itapiru, 347 - Bosque da Saúde - SP CEP 04143.
4) Centro Espirita "Ubiratan" - Rua Ipanema, 344 - Brás - SP - CEP 03048.
5) Centro Espirita "Nova Revelação" - Rua Xavantes, 778 - Brás - E.D.X. - SP.
6) União Espirita "Irmão Hercules" - Rua Dr. Eduardo Vaz, 19 - Butantã - SP, CEP 05530.
7) Centro Espirita "Renovação" - Rua do Lavapés, 116 - Cambuci - SP, CEP 05159.
8) Centro Espirita "Caminho da Verdade Segue Jesus" - Rua Urandi, 65 - Casa Verde - SP, CEP 05232.
9) Centro Espirita "João Machado" - Rua Dr. Roque de Lorenzo, 62 - Ferreira - SP, CEP 05523.
10) Centro Espirita "Irmãos da Nova Era" - Rua Belchior Pontes, 518 - Santo Amaro - SP, CEP 05501.
11) Sociedade Educacional Espirita - Rua Dois de Julho, 384 - Ipiranga - SP, CEP 04215.
12) União Espiritualista Mariana Bruck - Rua Joaquim Floriano, 929, 3.º and., s. 20 - Itaim - SP, CEP 04354.
13) Centro Espirita "José Tibérica da Silva" - Rua Prof. Leopoldo Magalhães Jr., 967 - Itaim - SP, CEP.
14) Centro Espirita "Carbar Schutel" - Rua Bandeira Paulista, 477 - Itaim - SP, CEP 04532.
15) Instituto Espirita "A Luz Divina" - Rua Horácio Lafer, 708 - Itaim-Itibi - SP, CEP 04532.
16) Centro Espirita "Ismael" - Av. Henri Janor, 15 - Jacaré - SP, CEP 02271.
17) Sociedade de Estudos Espiritas "Eurípides Barsanulfo" - Rua Ibranhém, 912 - Jardim Nordeste - SP, CEP 03689.
18) Núcleo Espirita "Nova Era" - Av. Tiradentes, 1.409 - Luz - SP, CEP 01102.
19) Centro Espirita "Paulo e Estevão" - Rua Siamá, 55 - Penha - SP.
20) Associação Espirita Ber. "Jesus Misericórdia e Luz" - Rua Major Rudge, 270 - Penha - SP, CEP 03607.
21) Grupo Espirita "Batista" - Rua Iperolig, 257 - Perdizes - SP, CEP 05016.
22) Centro Espirita "Irmã Brasília" - Rua Dr. Homem de Melo, 980 - Perdizes - SP, CEP 05007.
23) Grupo Assistencial "Frel Anselmo" - Rua Antônio Guganis, 207 - Santana - SP, CEP 02044.
24) Seara Bendita - Inst. Espirita - Rua Rui Barbosa, 634 - Santo Amaro - SP, CEP 04614.
25) Centro Espirita "Paz e Verdade" - Rua Bom Sucesso, 143 - Tatuapé - SP, CEP 03305.
26) Centro Espirita Beneficente "Francisco de Assis" - Rua Sebastião Barbosa, 104 - Tatuapé - SP, CEP 03334.
27) Centro Espirita "Deus e Caridade" - Rua Décio Vilares, 17 - Tucuruvi - SP, CEP 02307.
28) Centro Espirita "Allan Kardec" - Rua Barão de Bannal, 584 - Vila Anglo-Brasileira - SP, CEP 05024.
29) Centro Espirita "Amor Divino" - Rua Jaboticabal, 914 - Vila Bertoga - SP, CEP 03188.
30) Centro Espirita "Alberto Gonçalves Dias" - Rua Evolução, 99 - Vila Brasília - SP, CEP 04163.
31) Centro Espirita "Irmã Nice" - Rua João Vieira Prioste, 76 - Vila Carrão - SP, CEP 03429.
32) Centro Espirita Perseverança - Rua Bruna, 53 - Vila Diva - SP, CEP 03370.
33) Sociedade Espirita Beneficente "Ismael" - Rua Candapui, 79 - Vila Esperança - SP, CEP 03621.
34) União Distrital Espirita - Rua Candapui, 78 - Vila Formosa - SP, CEP 03380.
35) Centro Espirita "Estrela da Paz" - Rua Tecla, 95 - Vila Formosa - SP, CEP 03380.
36) Centro Espirita "Jesus Maria José" - Rua Mafalda, 385 - Vila Formosa - SP, CEP 03377.
37) Centro Espirita "Deus é Amor" - Rua Tanque Velho, 1.807 - Vila Gustavo - SP, CEP 02251.
38) Sociedade Espirita "Allan Kardec" - Rua D. Pedro II, 198-A - Vila Matilde - SP, CEP 03510.
39) União Distrital Espirita - Rua Candapui, 78 - Vila Marieta - SP, CEP 03621.
40) Centro Espirita "André Luiz" - Rua Simpatia, 101 - Vila Madalena - SP, CEP 05436.
41) Centro Espirita "Pedro e Anita" - Rua Antonia de Macedo, 194 - Vila Mariana - SP, CEP.
42) Centro Espirita União - Rua dos Democráticos, 527 - Vila Monte Alegre - SP, CEP 09700.
43) Centro Espirita "Evangelho em Ação" - Rua Leite Penteado, 207 - Vila Munhoz - SP, CEP 02213.
44) Centro Espirita "Irmão X" - Rua Alm. Sacadura Cabral, 494 - Vila Morais - SP, CEP 04157.
45) Casa de Caridade "Luiz Ismael" - Rua Escobar Ortiz, 583 - Vila Nova Conceição - SP, CEP 04512.
46) Centro Espirita "Luiz Abreu de Andrade" - Rua Sepapão, 690 - Vila Ré - SP.
47) Centro Espirita "Maria da Glória de Nazareth" - Travessa Baguaçu, 20 - Vila Regente Feijó - SP, CEP 03344.
48) Centro Espirita "Irmão Itajubá" - Rua Salles Guerra, 49 - Vila Romana - SP, CEP 05048.
49) Fraternidade "Irmã Amélia" - Rua Irmã Amélia, 200 - Vila São João - SP, CEP 03158.
50) Centro Espirita "Discipulos de Jesus" - Avenida Luiz Osório, 108, SP.
51) Centro Espirita Camille Flammarion - Rua Professor Araújo Coelho, 886 - Pirituba - SP, CEP 01000.
52) Mocidade Espirita "Ivan Albuquerque" - Rua dos Cateais, 14 - Jardim Prudência - SP, CEP 04364.
53) Centro Espirita "Roumulo Antônio" - Av. Cristo Rei, 118 - Pirituba - SP, CEP 02920.
54) União Espirita Boa Nova - Rua Etiópia, 214 - Moóca - SP, CEP 03122.

Interior do Estado

ASSIS

União Municipal Espirita de Assis - Rua Emílio de Menezes, 50 - Assis - Est. São Paulo, CEP 19800.

CAÇAPAVA

Centro Espirita "A Fé pela Razão" - Ladeira São José, 39 - 12280 - Caçapava - SP.
Centro Espirita "Fe, Amor e Caridade" - Rua 28 de Setembro, 605 - 12280 - Caçapava - SP.
Centro Espirita Juliani - Rua 14 de Abril, 217 - 12280 - Caçapava - SP.
Cruzada dos Militares Espiritas - Rua Capitão Carlos de Moura, 166 - 12280 - Caçapava - SP.
União Municipal Espirita de Caçapava - Rua Cap. Carlos de Moura, 166 - Caixa Postal, 101 - 12280 - Caçapava - SP.

CAMPOS DO JORDÃO

Centro Espirita Evangelico Matilde Dubleux - Rua Paraíba, 181 - Vila Ferraz - 12460 - Campos do Jordão.
Centro Espirita "Fé, Esperança e Caridade" - Rua Felício Raimundo, 438 - Albernia - 12400 - Campos do Jordão - SP.

DIADEMA

Grupo Espirita "Carbar Schutel" - Rua Santa Ifigênia, 79 - Jardim Santa Rita - Diadema - Est. S. Paulo, CEP 09900.

ITAPETININGA

Grupo Espirita "Guerra Junqueiro" - Rua Quintino Bocaluva, 795 - Itapetininga - Est. São Paulo.

JACAREÍ

União Municipal de Jacaré - Rua Olimpio Catão, 179 - Fone: 52-615 - 12300 - Jacaré - SP.
Centro Espirita Paulo Ortiz - Rua Olimpio Catão, 179 - Fone: 52-615 - 12300 - Jacaré - SP.
Centro Espirita "Amor a Jesus" - Rua Cônego José Bento, 579 - Fone: 52-818 - 12300 - Jacaré - SP.
Associação Humanitária Amor e Caridade (Lar de Velhos) - Rua Cônego José Bento, 579 - Fone: 52-818 - 12300 - Jacaré - SP.

MAUÁ

Centro Espirita "Allan Kardec" - Rua São Mateus, 44 - Centro - Mauá - SP, CEP 09300.

PINDAMONHANGABA

União Municipal Espirita de Pindamonhangaba - Rua Gustavo de Godoy, 327 - 12400 - Pindamonhangaba - SP.
Centro Espirita Caridade e Amor - Rua Gustavo de Godoy, 327 - 12400 - Pindamonhangaba - SP.
Centro Espirita Melo de Moraes - Rua Senador Dino Bueno, 221 - 12400 - Pindamonhangaba - SP.
Centro Espirita "Irmã Terezinha" - Lar de Velhos "Irmã Terezinha" - Rua São João Bosco, 706-684 - Fone: 2385 e 2831 - 12400 - Pindamonhangaba - SP.
Lar da Criança "Irmã Julia" - Rua São João Bosco, 744 - Fone: 2435 - 12.400 - Pindamonhangaba - SP.

PIQUETE

Centro Espirita Deus e Caridade - Rua Soldado José Custódio, 55 - 12620 - Piquete - SP.

ATUALIDADES

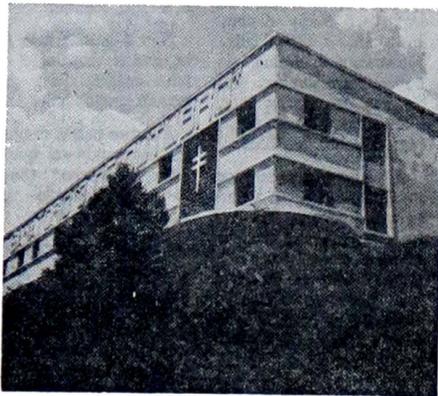


HOSPITAL INAUGURADO

No mês passado, após mais de uma década de ingentes esforços de inúmeros colaboradores da Sociedade de Estudos Espiritas "3 de Outubro", foi inaugurado o SANATÓRIO 3 DE OUTUBRO, para enfermos pulmonares pobres, em Campos do Jordão, em ambiente de júbilo e cordialidade.

À solene inauguração compareceram várias personalidades, tendo o então governador, sr. Laudo Natel, acompanhado de D. Zilda Natel e comitiva, abrihantado a festividade com palavras de incentivo à direção, após o que cortava a fita simbólica. D. Anita Briza de Oliveira, presidente da Sociedade, muito emocionada, saudou o prefeito local, sr. José Antonio Padovan e sra., o chefe da Casa Civil, sr. Henri Aídar, bem como o prof. Romeu de Campos Vergal, também presentes, e o grande número de caravanas, oferecendo a seguir um coquetel em agradecimento a todos que colaboraram para aquela edificação.

Foram visitadas as amplas e funcionais dependências do Sanatório, com aparelhagem e equipamentos modernos prontos para o atendimento a 80 enfermos e vastas possibilidades de ampliação em futuro breve (o plano inicial é de 200 leitos).



RUDGE RAMOS

Centro Espirita "Obreiros do Senhor" - Rua General Craveiro Lopes, 195 - Rudge Ramos - Est. São Paulo - SP, CEP 09720.
Centro Espirita "Irmão Francisco Navarro" - Rua Congonhas, 207 - Rudge Ramos - Est. São Paulo, CEP 09700.

SANTO ANDRÉ

União Municipal Espirita de Santo André - Av. Bom Pastor, 1122 Cx. Postal, 199 - Santo André - SP - CEP 09000.
União da Mocidade Espirita de Santo André - Av. Artur de Queiroz, 408 - Centro - 09000 - Santo André, SP.
Centro Espirita "Jesus no Lar" - Rua Clélia, 838 - Vila Pires - São André - SP, CEP 09000.
Centro Espirita "Francisco Ribeiro" - Av. Bom Pastor, 1.122 - Bom Pastor - Sto. André - SP, CEP 09000.
Centro Espirita Fraternidade - Rua São Salvador, 55 - Vila Pires - Sto. André - SP, CEP 09000.
Centro Espirita de Caridade "Joana D'Arc" - Rua Xavantes, 198 - Vila Pires - Sto. André - SP, CEP 09000.
Grupo Espirita "Joana de Angélica" - Rua Laranjeiras, 33 - Campesite - Sto. André - SP, CEP 09000.
Instituição Beneficente "Lar de Maria" - Av. Artur de Queiroz, 408 - Centro - Santo André - SP, CEP 09000.
Centro Espirita "Geraldo Ferreira" - Av. Dr. Antônio Alvarado, 380 - Vila Assunção - Sto. André - SP, CEP 09000.
Educatário Espirita Cristão "Simão Pedro" - Rua Timor, 331 - Parque Novo Oratório, Sto. André, SP, CEP 09000.
Casa de Caridade Lar das Benções - Rua dos Alpes, 124 - Vila Curuçá - Sto. André, SP - CEP 09000.
Centro Espirita "Redentor" - Rua Sargento Cid, 305 - Vila Leopoldina - Sto. André, SP - CEP 09000.
Casa Espirita de Livia - Av. Atlântica, 211 - Bairro Valparaíso - Santo André - SP - CEP 09000.

SÃO BERNARDO

Centro Espirita "Renovação" - Av. Humberto A. Castello Branco, 1.600 - São Bernardo do Campo - Est. de São Paulo - CEP 09900.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

União Municipal Espirita de S. José dos Campos - Rua Rubião Junior, 640 - Fone: 21-4749 - 12200 - São José dos Campos - SP.
Centro Espirita "Pal Benedito da Caridade" - Rua Antonio Julio, 104 - 12200 - São José dos Campos - SP.
Centro Espirita Fraternidade - Rua Siqueira Campos, 536 - 12200 - São José dos Campos - SP.
Centro Espirita Divino Mestre - Rua Rubião Junior, 640 - Fone: 21-4749 - 12200 - São José dos Campos - SP.
Centro Espirita Amor e Caridade Jacob - Rua Cel. Monteiro, 816 - 12200 - São José dos Campos - SP.
Centro Espirita Amor e Caridade - Av. Rui Barbosa, 1046 - 12200 - São José dos Campos - SP.
Centro Espirita Aprendizes do Evangelho - Rua São João, 291 - 12200 - São José dos Campos - SP.
Centro Espirita Ivan de Souza Lopes - Rua Rubião Junior, 640 - São José dos Campos - SP.
Núcleo da Cruzada dos Militares Espiritas CTA - 12200 - São José dos Campos - SP.
Obras Sociais Cello Lemos - Rua Rubião Junior, 640 - Fone: 21-4749 - 12200 - São José dos Campos - SP.
Albergue Noturno "Leão Marcondes" - Rua Rubião Junior, 640 - Fone: 21-4749 - 12200 - São José dos Campos - SP.

TATUI

Centro Espirita "Jesus Maria José" - Rua Prudente de Moraes, 107 - Tatui - Est. de SP, CEP 16270.

TAUBATÉ

4.º Conselho Regional Espirita - Rua Dr. Rebouças de Carvalho, 69 - Caixa Postal, 70 - 12100 - Taubaté - SP.
União Municipal Espirita de Taubaté - Rua Dr. Rebouças de Carvalho, 69 - Caixa Postal, 70 - 12100 - Taubaté - SP.
Legião da Caridade Francisco de Assis - Departamento do Centro Espirita União e Caridade - Rua Dr. Souza Alves, 142 - Fone: 2-2427 - 12100 - Taubaté - SP.

Outros Estados

- 1) Comunhão Espirita Cristã - Rua Eurípides Barsanulfo - Uberaba - M. Gerais - CEP 38100.
2) Federação Espirita da Bahia - Cruzeiro de S. Francisco, 8 - Salvador, BA - CEP 40000.
3) Instituto Espirita da Bahia - Rua Inaperdência, 43 - Salvador, BA - CEP 40000.
4) Centro Espirita Caminho da Redenção - Rua Barão de Coqueipe, 43 - Salvador, BA - CEP 40000.
5) Instituto Kardecista da Bahia - Rua João de Deus, 6 - Salvador, BA - CEP 40000.
6) Centro Espirita "Casa de Emmanuel" - Rua Casiano Lopes - Salvador, BA - CEP 40000.
7) Sociedade de Cultura Espirita da Bahia - Rua General Argolo, 2 - Salvador, BA - CEP 40000.
8) Casa Espirita "Eurípides Barsanulfo" - Rua Gazeta da Tarde, 235 - Taquara - Jacarepaguá, GB - CEP 20000.
9) Grupo Espirita "Humberto de Campos" - Rua Isaac Martins, 5 - Balsas, Maranhão - CEP 65800.
10) Aliança Municipal Espirita de Anápolis - Av. Goiás, 1.240 - Anápolis - Goiás.
11) Federação Espirita do Estado de Goiás - Rua 3, n.º 160 - Goiânia - Goiás.



CORAL "BOA NOVA" - Composto de 20 elementos; distribuídos entre sopranos, contraltos, tenores e baixos, o Coral "Boa Nova" foi fundado em 19 de maio de 1963. Canta somente poesias psicografadas por Francisco Cândido Xavier e musicadas pelo próprio dirigente, maestro e advogado dr. Adriano dos Santos. Exibe-se duas vezes por ano em Uberaba, para que o próprio Chico Xavier, patrono do Coral, tome conhecimento do que se tem feito com suas poesias psicografadas. O Coral possui todo musicado, o livro "Parnaso do Além Túmulo", sendo que, apenas uma terça parte dessas músicas foi apresentada. Todos os domingos, das 19,30 às 20 horas, apresenta-se no auditório da LIGA ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Tem sede provisória à av. Ipiranga, 1.251, 3.º andar, conj. 302 - fone: 35-5520 - São Paulo.

CENTRO ESPÍRITA CARIDADE E FÉ

Documento valioso o relatório da diretoria do Centro Espirita "Caridade e Fé", de Jaboticabal.

O Albergue continuou registrado no ano passado um movimento de 4.134 leitos. O Serviço de Sopa para crianças forneceu 34.400 pratos de sopa no ano passado. O grupo de senhoras confeccionou e distribuiu 92 enxovaizinhos.

Também foi significativo o movimento do Ambulatório Dentário e Dispensário, centros de confecção de roupas e higiene pessoal, Escola de Alfabetização de Adultos, aulas de moral cristã, biblioteca, etc.

A diretoria está assim constituída: Francisco Bastos Volpe, presidente; Luiz D'Aperecida Gerbasi, secretário; e Anibal Lopes, tesoureiro.

VIII Jornada da Mulher Espirita de Santo André

Promoção: União Municipal Espirita de Santo André. Dias: 14, 15 e 16 de maio. Programa: dia 14 (quarta-feira) às 20 h - Local: Centro Espirita Geraldo Ferreira, av. Dr. Antonio Alvaro, 380 - Vila Assunção. Oradora: Léa Pereira Leite de Almeida. Tema: "O Papel da Mulher Espirita na Profissão". Dia 15 (quinta-feira) às 20h - Local: Casa de Solidariedade, av. Artur de Queiroz, 408 - Casa Branca. Oradora: Terezinha Santa de Jesus. Tema: "O Papel da Mulher Espirita na Vida Social". Dia 16 (sexta-feira) às 20h - Local: Centro Espirita Jesus no Lar, rua Clélia, 838 - Vila Pires. Oradora: Nancy Puhlmann Di Girolamo. Tema: "O Papel da Mulher Espirita na Família".

FEDERAÇÃO ESPÍRITA

A Federação Espirita do Estado de S. Paulo realizará seu bazar de maio do dia 3 ao dia 10 do corrente das 10 às 21 horas, na nova sede.

RELATÓRIO DE 1974 DA SANA

O núcleo espírita da SANA - Sociedade Assistencial Ninho de Amor, funcionando dentro dos princípios da codificação kardequiana, em 1974, realizou as seguintes atividades: 1.º) Atendimento Espiritual; foram remetidas pelo correio para mais de 6.000 pessoas orientações psicografadas para problemas espirituais de angústia, neurose, mágoas profundas e demais perturbações psíquicas. 2.º) Setor de Jovens Casais; Cerca de 2.000 jovens às vésperas de seu casamento, receberam cartas mostrando as responsabilidades do ato que irão assumir, de acordo com as orientações espirituais. 3.º) Setores de Desencarnes e Alcoolicismo; Cinco mil mensagens foram distribuídas a familiares que perderam entes queridos. Quinhentas circulares foram enviadas a alcoólatras, muitos dos quais se recuperaram. 4.º) Divulgação Espirita; Foram distribuídos gratuitamente para várias localidades brasileiras: 76.694 mensagens; 1.775 livros; 1.512 revistas e 10.000 jornais espíritas, num plano nacional de divulgação doutrinária. Várias outras realizações marcaram a atividade da SANA em 1974.

RECITAL EM FRANCA

Nossa colaboradora Alba das Graças Pereira realizou um recital no mês passado em Franca, no Educatário Pestalozzi, com o seguinte programa: 1) Sonata opus 27 no 2 (L. Von Beethoven); 2) Pre-

de Toledo - O Livro dos Médiuns; domingo, 25 de maio - 10h30 - dra. Marlene R. Severino Nobre; 20h - Aluísio P. S. Palhares - O Livro dos Médiuns. São palestras públicas, franqueadas a todos aqueles que se interes-

sam pelo estudo da Doutrina Espirita. Correspondência para esta seção aos cuidados de Jamil Nagib Salomão - Rua Loeffgren, 1047 - Vila Mariana - 04040 - S. Paulo, Capital.



Pedidos para: Edições Circulo de Claus Av. José de Souza Campos, 116 13.100 - Campinas - S. Paulo.

CONCURSO LITERÁRIO - Acaba de ser lançado um novo Concurso Literário, pela Federação Espirita do Estado de S. Paulo, que terá seu desenvolvimento baseado no tema, O "Milagre" à Luz do Espiritismo. Os trabalhos deverão ser datilografados em espaço duplo, no máximo em 5 folhas e encaminhados à Federação, aos cuidados da Área de Ensino. Vários prêmios serão oferecidos aos melhores trabalhos selecionados.

EXPRESSO MIRASSOL LTDA - TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL - Rua «A» n.º 240 - Bairro do Limão - Trav. Av. Marginal Direita do Tietê - Altura do n.º 6.000 - FONES: 266-3762 e 266-3601 - MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 - Fones: 2144 e 2146 - MIRASSOL - SP - Reg. DNER - 8.424

SAUER S.A. - Indústrias Mecânicas - REDUTORES - ENGENHAGENS PARA FINS INDUSTRIAIS AGITADORES - Rua Xavier de Toledo, 140 - 3.º and. s/ 3 e 4 - Fones: 35-6325 e 33-4415 - São Paulo

CAFÉ DO CENTRO - Moído na hora nos Supermercados - Pão de Açúcar, Jumbo, Ao Barateiro - Casa Prata, Bazar, Coop. Mista, Jockey Club - Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios - Matriz - Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-1203 - Filiais - R. do Comércio, 18 - Tel. 32-9845 SP. - Mercado Municipal - Tel. 228-1774 SP.

MÚSICA E ESPIRITISMO

Espíritos e sua assimilação com a música: ritmo, melodia e harmonia

ALBA DAS GRAÇAS PEREIRA

1. «Livro dos Espíritos». Parte segunda, Cap. I. (Questões 96, 97, 98, 99, 100). Questão de n.º 97.

P — As ordens ou graus de perfeição dos Espíritos são em número determinado?

«São ilimitadas em número, porque entre elas não há linhas de demarcação traçadas como barreiras, de sorte que as divisões podem ser multiplicadas ou restringidas livremente. Todavia, considerando-se os caracteres gerais dos Espíritos, elas podem reduzir-se a três principais.

«Na primeira, colocam-se os que atingiram a perfeição máxima: os puros Espíritos. Formam a segunda os que chegaram ao meio da escala: o desejo do bem é o que neles predomina. Pertencerão à terceira os que ainda se acham na parte inferior da escala: os espíritos imperfeitos. A ignorância, o desejo do mal e todas as paixões más que lhes retardam o progresso, eis o que os caracteriza.»

De posse do conhecimento espírita, estudamos o conhecimento musical, quanto ao RITMO, MELODIA, HARMONIA, permitindo-nos a posteriori, uma junção de conhecimentos e sua concatenação mais própria.

A Música possui triplicado aspecto: RITMO, MELÓDIA, HARMONIA.

A música RÍTMICA, tão somente, é oriunda da necessidade psicológica do homem, para expressar o ritmo que existe em toda natureza — intrínseca e extrínseca.

Por Ritmo se deve entender algo que se MOVIMENTA e REPOUSA, sucessivamente. Os gregos, denominavam-no de "arsis" e "thesis", ou seja: movimento e repouso. Há ritmo em todas as coisas do Universo.

Por exemplo: a respiração, o andar, o vento nas árvores, o coração a bater, o comer, o vestir, decolagem de espaçonaves e seu pouso etc. Todas as coisas são impregnadas de RITMO.

RITMO

O homem primitivo percebeu o RITMO. Percebeu que seu coração batia, que seus passos eram ritmados e mais uma série de ritmos intrínsecos e extrínsecos. Dal, tentou reproduzi-los num outro elemento, num instrumento que pudesse repetir os ritmos assimilados por sua Percepção Espiritual.

Então, nasceu o primeiro instrumento feito por ele: o tambor.

No tambor, o homem primitivo bateu os ritmos assimilados, e eis o princípio da Música entre nós: NO RITMO.

Mas, a descoberta, tão explorada, tornou-se monótona. Era necessário agregar "alguma coisa a mais" imitando os ruídos da natureza, emitiu os primeiros sons guturais (ataques de glote). Ficou maravilhado, podia agora, aliar ao seu tambor primitivo outra coisa: sua voz a imitar os sons da natureza.

Que glória!

Mas... esses sons, com o decorrer dos séculos, foram se aprimorando, do simples ato de imitação da natureza, na escala da evolução Espiritual natural, aprimorou-os, na expressão de seus sentimentos primeiros: sons de guerra, de vitória, de contentamento, de tristeza, etc.

MELODIA

O homem conheceu o princípio da MELODIA.

Entende-se, a grosso modo por MELODIA, a

capacidade humana de expressar através de sons, seus sentimentos diversos.

E a história registra meses, anos e séculos... enquanto isso, o homem primitivo evoluiu e adquiriu novas habilidades melódicas: os sons guturais, os sons primeiros sentimentais já não lhe bastavam.

Ficou decidido que era necessário APRIMORAR o RITMO e a MELODIA.

Todo princípio de evolução parte do intrínseco para o extrínseco. Toda uma fase de aprendizagem lógica. E O ESPIRITISMO TEM RAZÃO!

Mas... faltava algo mais. Não eram suficientes apenas o RITMO e a MELODIA de antanho.

Os Chineses, Gregos, Hindus e Egípcios — raças já formadas, por grupos afins de espíritos, iniciaram a pesquisa da MELODIA pobre do homem primitivo.

HARMONIA

E, então, PITÁGORAS, no séc. VI, A.C., inventa o "MONOCORDIO".

Uma corda de pele animal, retizada nas extremidades.

Ferindo essa corda, de pele de carneiro (possivelmente), descobre um SOM. Bipartindo-a e ferindo-a, obteve dois SOMs; biparte outra vez e obtem 4 SOMs; mais outra: 8 SOMs.

Eis que nasce para o homem o senso de HARMONIA; da "série harmônica" que Pitágoras descobriu, percebeu-se que, cantar cada qual, um dos sons, haveria de produzir-se uma unidade sonora, matematicamente agradável à Percepção Auditiva, Percepção Espiritual.

A FASE EVOLUTIVA MUSICAL DO HOMEM

Fato incontestável, segundo o estudo de todos os musicólogos, teóricos precursores e contemporâneos.

Na natureza das coisas, tudo evolui gradativamente, sem violação das inteligências.

Eis que, em 1857, ao primeiro lançamento do "Livro dos Espíritos", (tendo Allan Kardec como Codificador), o Século 19 se extazia e escapava-se um: "oh!..." da boca dos incautos e incultos.

Por que?... Ignorância, ociosidade intelectual nossa.

Jesus Cristo, comandando a égide de escol, doou a Allan Kardec a síntese do conhecimento e fonte de todo conhecimento: O ESPIRITISMO.

Observemos a lógica das coisas, e observem que estamos tentando concatenar à máquina movediça que é o ESPIRITISMO, apenas um dos carros: a MÚSICA.

A questão no 97, do "Livro dos Espíritos", nos esclarece que "há três classes principais de Espíritos".

— "Na primeira, colocam-se os que atingiram a perfeição máxima: os puros Espíritos. Formam a segunda os que chegaram ao meio da escala: o desejo do bem é o que neles predomina. Pertencerão à terceira, os que ainda se acham na parte inferior da escala: os Espíritos imperfeitos. A ignorância, o desejo do mal e todas as paixões más que lhes retardam o progresso, eis o que os caracteriza. (Grifos nossos).

Ora, a História da Música, acaba por nos provar que seus aspectos fundamentais: RITMO, MELODIA e HARMONIA, nasceram e se desenvolveram gradativamente, de acordo com a EVOLUÇÃO PERCEPTUAL dos homens (espíritos encarnados para o aprendizado do conhecimento da Terra).

Pois é justamente essa chamada EVOLUÇÃO PERCEPTUAL que é sinônima para PERCEPÇÃO ESPÍRITUAL.

Observemos a evolução da música: RITMO (1.a fase); MELODIA (2.a fase); HARMONIA (3.a fase).

Pois bem. Concatenando a grosso modo, MÚSICA E ESPIRITISMO, temos, (deduzindo da questão de n.º 97, "Livro dos Espíritos") o seguinte:

O RITMO está proporcional à evolução da 3.a escala evolutiva dos espíritos: Os imperfeitos.

A MELODIA está proporcionalmente equilibrada à 2.a escala de espíritos: "o desejo do bem neles predomina", (algo sempre melhor), são os medianeiros da evolução espiritual.

A HARMONIA (reler F.E. de abril) — está perfeitamente proporcional à 1.a classe de espíritos: "os que atingiram a perfeição máxima: os "puros" espíritos".

Observe, caro leitor, em que escala coloca o "seu espírito". Se tudo evolui, não é justo você ficar "retardando" sua alçada a HARMONIA, certo?

Villa Lobos, o grande mestre brasileiro, disse-nos: "A prodigiosa riqueza proveniente da diversificação da música popular entre os vários povos da terra, deve ser orientada no sentido de universalizar-se, através do modelo supremo, que lhes permite ser, ao mesmo tempo, intrinsecamente nacional e amplamente internacional". Por isso, J.S. Bach é para Villa Lobos "uma fonte folclórica universal, sendo um intermediário entre todas as raças. É o princípio de unidade que congrega todos os materiais sonoros, populares de todos os países".

Por que?... é simples: "Na constante familiaridade com a grandiosa obra de J.S. Bach, e também na espontânea afinidade do ambiente harmônico, contrapontístico e melódico... (AS BÁCHIANAS BRASILEIRAS de Villas-Lobos-Enos da Costa Palma e Edgard de Britto Chaves Júnior)". (Grifos nossos).

Há o que se refutar?... Respondo ao leitor, o que guardei, ainda de Villa Lobos: "Um povo que sabe cantar está a um passo da felicidade; é preciso ensinar o mundo inteiro a cantar."

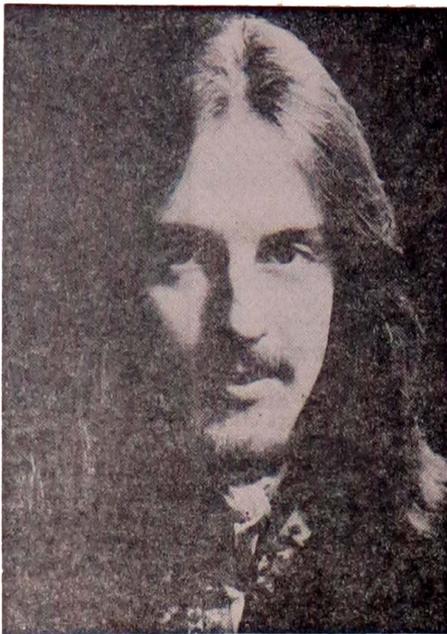
Este também foi o pensamento de Beethoven, expresso no 4.º mov. da 9.ª Sinfonia, em Ré menor: "ODE À ALEGRIA"; é também aquele exarado pelos espíritos superiores, expresso na questão 251 LIVRO DOS ESPÍRITOS; é o das escalas filadas ao pé de Carl Orff e... permitam-nos agrupar a esses gigantes: é o nosso pensamento também.

P.S. Cede a obra "Nosso Lar", Cap. III, ditada pelo Espírito de André Luiz, psicografia de F.C.C. Xavier, sobre os feitos terapêuticos da MÚSICA.

Matthew Manning

Revolucionou a Inglaterra

ELSIE DUBUGRAS



O jovem Matthew Manning

LONDRES, março — Exclusivo para F. E. Há dois dias atrás tivemos um grande prazer. Fomos convidadas para conhecer de perto o jovem e famosíssimo medium inglês, Matthew Manning, que foi cientificamente testado por um laboratório no Canadá, em virtude dos extraordinários acontecimentos que ocorrem em qualquer lugar onde esteja.

O medium encontrava-se na casa do editor de seu livro, uma bela casa de campo num lindo local. Nevava profusamente; estava frio de fazer trititar mas a beleza da viagem valeu a pena. Os campos cobertos de gelo e os galhos das árvores pesados com a neve que caía e ainda estava caindo. E no jardim da frente estava Matthew, coberto de neve, tentando consertar o carro que seu pai lhe havia emprestado. Parece que as coisas mecânicas não andam muito bem quando Matthew está presente, e ele estava aflito e nervoso pois tinha que devolver o carro ao pai que queria usá-lo na Páscoa! Pobre Matthew! Deve ser difícil viver com uma mediunidade que mexe com tudo perto dele...

E Matthew? Um jovem de 19 anos de idade, barbudo, simpático, expressão meiga e boa, mas arisco e meio desconfiado de ser o centro de atenção do mundo que se interessa em coisas espirituais, ele, que nada conhecia de mediunidade até ter que sofrer-lhe em sua própria carne, pois Matthew tinha tido as mais curiosas experiências possíveis. Por três vezes o diretor da escola que ele frequentava esteve a ponto de pedir a seus pais que o pusessem noutro estabelecimento escolar, tamanha era a confusão que ele estava causando entre seus colegas que se queixavam em particular aos seus progenitores. Os beliches de ferro caminhavam pelo dormitório; coisas eram jogadas de cá para lá; focos de luz apareciam nas paredes; objetos eram transportados de um local para outro, de quartos fechados, e assim por diante. Não era exatamente o escolar que o diretor tinha o prazer em acolher em seu estabelecimento de ensino!!!

Mas devo dizer que até comigo aconteceu uma coisa que não sei se foi "poltergeist" ou o que... Estava na hora de partir e coloquei meus olhos na minha bolsa, que estava no sofá. Fui à janela para apanhar a pasta e os filmes do Luiz Antonio Gasparetto para levar embora. Voltei ao sofá para pegar a bolsa, e esta não mais estava lá. Perguntei ao dono da casa o que havia acontecido com ela e ele disse que provavelmente alguém a havia levado ao carro. Despedimo-nos (eu muito sossegada) e partimos. Quando estávamos bem longe daquela casa, perguntei onde tinham posto minha bolsa. Todos negaram que a tivessem pegado. Chegamos a abrir o capô do carro. Nada. Quando chegamos em casa, telefonamos para perguntar se tinham encontrado a bolsa. Sim. Lá estava. Mas em lugar diferente ao que eu, suponho, a tinha posto. Até agora ainda estou tentando adivinhar o que aconteceu...

APELO ÀS MÃES

MAE:

Tu que cantas "Glorias ao Senhor", entre as honrarias que recebes no "Dia das Mães"!

Tu que te curvas ante o "Pai Celestial", ao ver teu filho doméstico nimbado de luz, pelo carinho e pela ternura de teus filhos.

Tu que agradeças a bênção da maternidade no dever plenamente cumprido.

Tu que reconheças que "A colheita é superior à sementeira".

Lembra-te das mães menos felizes!

Daquelas que trazem a taça de amargura e o fel da ingratidão dos próprios filhos!

Das que trazem os olhos esfomegados pelas lágrimas ao contemplarem seus filhos entre as grades de uma prisão!

Daquelas outras que ante a tortura da fome e do frio, obrigam o seu ressequido, onice debalde seus filhinhos buscarem alimento!

Das que vagueiam sem teto, carregando seus reventos nos braços!

Daquelas que se encontram retidas nos leitos dos hospitais!

Das que se vêm impedidas de receber sequer um beijo de seus filhinhos, por serem portadoras de doenças contagiosas!

Daquelas que envolvidas pela trama da ilusão terrena se desandaram de seus deveres de mãe e hoje choram amargamente seus enganios!

Das que choram os filhos mortos!

E, daquelas outras que já se encontram do "Outro Lado da Vida", lutando, desesperadamente, para amparar os filhos, vítimas de sua displicência!

MAE:

Oremos por todas elas!

Quer sejam heróicas anônimas ou não, quer vivam no "Plano Terra" ou no "Plano Espiritual", reconhecemo-nos de todas!

Reguemos ao "Senhor dos Mundos" que as ampara, para que ressurgam do caos do sofrimento ou da incompreensão, no glorioso "Dia das Mães"!

E, então sim, entoemos o hino de "Gloria ao Senhor", pela bênção que nos concede de servir e amar, através do próximo, vindo em cada irmão do caminho, um filho do coração! Pois, Jesus nos disse: "Quem e minha mãe? Quem são meus irmãos?"

A hora em que entendermos essa sublime Parábola, dar-nos-emos todos as mãos, livres do egoísmo avassalador que tanto separa os homens!

Zilda G. Rosin

GABRIELZINHO:

A MENSAGEM AOS PAIS

(cont. da pág. 8)

"Meu querido pai, minha querida mãe, renovo minhas preces a Deus rogando para que a bênção da paz esteja conosco. Estou aqui tentando manifestar-me.

Não é fácil. Pelo menos por agora, não tenho recursos para exprimir-me com o desenvolvimento que desejava.

Muitas vezes, li mensagens de amigos desencarnados que se declaravam auxiliados na grafia das notícias enviadas para os entes queridos e hoje, estou na mesma situação.

Não sei se posso exteriorizar o que sinto.

As palavras são feitas para imagens já positivamente conhecidas e aceitas pelo senso geral.

E agora o mundo em que me vejo, a dentro de mim, está renovado na base de emoções e sensações que os conceitos terrestres não conseguem definir.

Perdoem-me se escrevo de maneira insatisfatória. Não há outra saída.

E preciso rogar-lhes serenidade no íntimo da alma, tanto quanto já conseguimos aparentar calma por fora.

Compreendo, pais queridos, somos como somos, caminhando para o que nos cabe ser.

Venho pedir-lhes me auxiliem com os pensamentos de real aceitação. As lágrimas que ocultam de um para o outro, as indagações que formulam a nós, com o receio de se ferirem na fé que nos alimenta chegam a mim, de modo claro e indescritível.

Existe um fio mental entre os que se amam profundamente, ligando os assuntos da vida, tanto quanto a se estenderem para o Além, sobre as barreiras da morte.

Sei quando interpelam os poderes que nos governam sobre a nossa inesperada separação e ouço-lhes as perguntas e as observações, quando se isolam um do outro para buscar-me a lembrança seja numa foto ou numa página escrita, nesse ou naquele contato, nessa ou naquela recordação.

Agradeço o apoio que me oferecem, porque sem meus pais queridos ignoro o que teria sido de mim, entretanto, rogo-lhes paciência e coragem.

Não admitam pudesse alguém evitar aquele assalto violento das forças enfermigas que me separaram do corpo.

Aquela indisposição que parecia ligeira tomou vulto de repente. Quando papai se esforçou para que me expressasse ou dialogasse com mais ânimo, notei que esmorecia.

Minhas sensações por dentro de mim estavam intactas. Ouvia tudo o que se falava em derredor de meu leito.

Reconheci que me transportavam para socorrer no rumo do amparo hospitalar, no entanto, a pouco e pouco, entrei num sono profundo de que não podia me desvencilhar.

"NAO HA' MORTE"

Quanto tempo estive assim, não sei ainda.

Minha memória abrange apenas a metade das horas claras do dia, naquela quinta-feira de luta...

O resto ainda não sei a não ser que acordei numa sala de tratamento com a cabeça enfaixada.

Chamei por meu pai, por minha mãe, pedi o apoio de alguém que me esclarecesse sobre as ocorrências de que não tinha consciência, mas um enfermeiro me advertiu que fora cirurgiado por um médico, o doutor Mário Gatti.

Lembrei-me de que esse benfeitor já não era da Terra e asserenei-me quanto pude.

Um pouco mais tarde, tomei contato com o amigo da medicina que me amparava, além de outro benfeitor que se identificou como sendo outro médico, o doutor Guilherme da Silva.

Aconselharam-me. Esclareceram-me que a meningite fora patente em meu caso, com todo o seu impacto fulminativo, além disso, trazia em meu cérebro estruturas complexas que ha-

viam exigido trabalho operatório.

Melhorei, gradativamente, no entanto, à medida que me normalizava passei a escutar mamãe a chorar e chamar-me.

Com os dias, ouvi mais e escutei meu querido pai articulando idéias e frases tristes.

Peço-lhes, quanto possível, lembrem-me trabalhando e estudando a vida. Não há morte.

A existência na Terra é uma internação em estabelecimento de ensino. Somos aí professores e alunos uns dos outros.

O horário da escola é igual para todos no universo de minutos para cada um, e o corpo, obedecendo as mesmas leis de formação nos vários climas do mundo é uma espécie de uniforme identificando a condição temporária de todas as criaturas.

Papai, alegre-se e recorde-me aprendendo ao seu lado, mamãe, regozije-se e memorize a nossa união e a nossa felicidade no lar.

Quanto puderem, ajudem-me com pensamentos de fé e segurança, otimismo e elevação.

Chorar, sim, mas de alegria, para agradecer a Deus o que temos recebido.

Estou apenas em outro educandário, onde vou retomando o meu curso de conhecimento superior, no qual progrido dificilmente, porque as emoções me prendem às aflições em casa.

Amigos daqui como sejam Marccondes, Servílio, Souza e tantos outros me abrem portas abençoadas às novas lições em que vou tomando maiores contatos com a vida e consigo mesmo.

RECADO AOS CONFRADES

Digam a Terezinha, ao João Batista, ao Doutor Wilson, ao Nicolau, ao Alcides, ao Tamássja e aos nossos companheiros de estudo que eles todos estão no caminho certo. E' preciso estudar mais para servir melhor.

Aqui, a luta construtiva é sempre mais bela.

E com essa luta desejo prepararme a fim de ser útil.

Dos familiares queridos, duas irmãs me visitam e me auxiliam sempre que podem, nessa irmã Josefa e nossa irmã Isabel.

Espero melhorar facultades e recuperar sentidos obliterados pelas recordações mais intensas do corpo, a fim de elevar o meu singelo campo de ação.

Peço-lhes. Não creiam fossem meus queridos pais talvez exigentes comigo nos processos de educação.

Sou feliz, buscando a felicidade que me doaram pelos exemplos, pelo carinho, pelo apoio e pela dedicação. A saudade é um espinho a ferir-me mas com a bênção de nossa união e paz em família, melhorarei cada vez mais a fim de sermos cada vez mais felizes.

A PRECE E' LUZ QUE NOS CLAREIA

Papai querido e querida mamãe, a força termino no lápis, assim como se apaga num engenho não mais sustentado pelo mesmo padrão de energia.

Não estou cansado, mas o tempo e os recursos do intercâmbio estão para mim esgotados.

Continuem orando por mim. A prece por nós, que estamos deste outro lado é uma luz que nos clareia e um calor abençoado que nos reaquece.

Por ela sabemos com mais certeza que o nosso amor nunca morre.

Beijo-lhes as mãos queridas e despeço-me no papel de modo a continuar em nosso diálogo de coração a coração.

Pais queridos, recebam o abraço iluminado de carinho e saudade, de devotamento e gratidão, com todo o amor do filho reconhecido, sempre e cada vez mais reconhecido.

Gabrielzinho."

(Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã na noite de 15 de março de 1975, em Uberaba, Minas Gerais).

DESCUBRA NESTE QUADRO DE LETRAS, 5 VIRTUDES CRISTÃS

Q	I	Z	P	O	A	N	E
A	J	V	A	R	B	O	F
M	F	E	C	S	E	P	H
O	L	D	I	T	A	Q	L
R	S	P	E	R	D	Ã	O
B	O	G	N	V	C	R	M
J	W	A	C	A	N	S	P
C	A	R	I	D	A	D	E
L	C	T	A	X	O	T	B

cerâmica
Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin
Telefone: 241-0433
PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

ESPIRITISMO CIÊNCIA



Matéria e antimatéria

Exclusivo para FOLHA ESPÍRITA

KARL W. GOLDSTEIN

"As correntes de fluidos espirituais têm a sua organização particular e estão aptas a determinar a transformação das correntes de força material, em qualquer circunstância. Seria aconselhável nunca se confundir as ondas eletrônicas com os fluidos de natureza espiritual".

"Concluimos, assim, que há fluidos materiais e

fluidos espirituais; que os primeiros são elementos inconscientes e passivos e os últimos a força eterna e transformadora dos mundos, salientando-se que uma só lei rege a vida, em sua identidade substancial".

(Xavier, F.C. — "Emmanuel", F.E.B., Rio de Janeiro, 7.a Edição, Cap. XXII, págs. 119 e 120).

FÍSICA DE ONTEM VERSUS FÍSICA DE HOJE

Pode parecer estranho ao leitor a divisão sugerida pelo título deste capítulo. Entretanto essa dicotomia é necessária para a boa compreensão do assunto, embora, essencialmente, a Física seja uma única disciplina científica. Como um ramo do conhecimento, a Física aspira a obter a imagem correta do seu objeto, ou seja, dos fenômenos que alteram a posição, forma, movimento e estado dos corpos, sem lhes produzirem modificações na sua composição íntima. Assim era concebida a Física em seus primórdios.

A medida que a técnica ampliou a capacidade dos meios de observação e medida, a Física foi invadindo os domínios das outras disciplinas. A Química que cuida das alterações íntimas da matéria, encontra-se praticamente englobada pela Física atômica. Desse modo, a área de interesse da Física ampliou-se de tal maneira que ela poderia ser considerada a ciência dos fenômenos da natureza, sem prejuízo para as divisões formais necessariamente vigentes.

O primitivo ideal da Física, de tornar-se uma descrição intuitiva da natureza, por sua vez sofreu uma série de transformações e passou a ser, em crescente proporção, uma descrição matemática da natureza; no dizer de W. Heisenberg, "uma complicação, tanto precisa e concisa quanto possível, porém ao mesmo tempo inclusiva, de informações sobre as conexões regulares observadas na natureza". (Heisenberg, W. — "La Imagem de la Naturaleza en la Física Moderna", Seix Barral, Barcelona, 1960)

A concepção materialista do Universo, no Século XIX, passou a manifestar os primeiros abalos, com o desenvolvimento da teoria da eletricidade: "Na eletrodinâmica o autenticamente existente não é a matéria,

e sim o campo de forças", diz Heisenberg (Heisenberg, W. — opus cit). A Eletrodinâmica vinha, assim, introduzir uma forma de abstração não intuitiva, naquela primitiva imagem da natureza peculiar à Física clássica. Isso provocou tentativa de um retorno à concepção materialista mecanicista e, para tal fim, foi introduzida a idéia de um éter universal. Com este recurso poderiam ser explicados os campos elétricos e as ondas eletromagnéticas, como resultados de ações elásticas do suposto éter. A idéia do éter pôde então contribuir para restabelecer por algum tempo a imagem da natureza criada pela Física, tornando-a, outra vez, provisoriamente intuitiva.

Três importantes acontecimentos se sucedem na passagem do Século XIX para o Século XX: A experiência de A.A. Michelson e E.W. Morley (1881); a Teoria dos Quanta, de Max Planck (1900); e a Teoria da Relatividade, de Albert Einstein (1905). Esta última em parte resultou da experiência de Morley e Michelson. Tais eventos produziram profundas alterações na Física. Os conceitos clássicos de matéria, espaço e tempo sofreram radicais transformações. Tancha foi a revolução daí oriunda, que a Física se viu praticamente transformada em um formalismo lógico matemático, perdendo o seu aspecto intuitivo. Essa nova situação afetou sobretudo o ramo da Física que trata dos campos de forças e das partículas atômicas e subatômicas. Mas o aspecto intuitivo e em acordo com a Teoria do Conhecimento, das imagens obtidas pela Física clássica (anteriores àquelas revoluções), permanece ainda válido e aplicável à maioria dos problemas técnicos atuais. A outra parte veio constituir aquilo que chamamos de Física moderna.

OS MODELOS DO ATOMO

Seria tarefa insuperável apresentar, nas limi-

tadas colunas de um periódico, uma revista completa dos modelos do átomo criados pelos físicos, a fim de resolver o problema da estrutura básica da matéria. Mas daremos de forma resumidíssima sua visão retrospectiva histórica.

A nossa concepção da natureza acha-se fortemente enraizada na aceitação da existência da matéria como realidade fundamental, independente e exterior à nossa mente. E' natural que, no conhecimento da matéria em si, suscitásemos os cientistas encontrar a chave para a solução do enigma do mundo que nos rodeia. A partir de Leucipo e Demócrito — Século VI e V a.C. — têm os sábios criado e aperfeiçoado seus modelos do átomo e das partículas que o compõem, infelizmente sem atingir a buscada realidade última.

DALTON, John (New System of Chemical Philosophy, 1808) estabeleceu a evidência da estrutura atômica da matéria, antevisita pelos gregos da Escola de Abdera. Foram necessários, portanto, quase 25 séculos para chegar-se à evidência experimental desse fato.

O rápido desenvolvimento da Mecânica, da Termologia, da Óptica e da Eletrologia, favorecidos pelos avanços da Matemática e Tecnologia em geral, prepararam o caminho para os cientistas iniciarem o assalto à cidadela do átomo. Breve estariam os físicos formulando os subsequentes modelos estruturais do átomo. Esses modelos tiveram que sofrer sucessivas modificações, a fim de se adaptarem às realidades assinaladas por uma experimentação cada vez mais refinada.

Em breve resumo poderemos enunciar as diferentes etapas alcançadas depois de Dalton. Indicaremos apenas as mais importantes:

THOMSON, Joseph John — O modelo do átomo de Thomson, consistia em cargas negativas embebidas no seio de uma carga positiva básica. Uma melancia cortada transversalmente dar-nos-ia uma imagem visual desse modelo. As sementes representariam as cargas negativas. A poipa avermelhada corresponderia à carga positiva.

RUTHERFORD, Ernest — O modelo de Rutherford constitui-se de um núcleo central com cargas positivas, em torno do qual gravitam elétrons (cargas negativas).

Rutherford sugeriu aos físicos Gieger e Marsden (1911) que bombardeassem finas lâminas metálicas, com partículas "alfa" (ions He++) emitidas por substâncias radioativas. Desse modo, poder-se-ia descobrir o que existe realmente no interior do átomo. Os resultados dessas experiências permitiram-lhe criar um modelo e avaliar as dimensões do núcleo do átomo. Pela primeira vez ficou-se sabendo que o ralo do átomo é cerca de cem mil vezes maior do que o ralo do seu núcleo. Se representássemos o núcleo por uma bolinha de um centímetro de diâmetro os elétrons formariam uma nuvem muito rarefeita, à distância de meio quilômetro a contar do centro do núcleo. Os átomos, neste modelo,

são praticamente feitos de espaço vazio!

BOHR, Niels — O modelo anterior permitiu elucidar inúmeros fenômenos ao nível do átomo. Entretanto, vários outros ficaram sem uma interpretação lógica. Niels Bohr introduziu um aperfeiçoamento importante no modelo de Rutherford, postulando que os elétrons, no átomo, deveriam ocupar "órbitas discretas", isto é, órbitas bem definidas. Seguindo o modelo criado por Bohr, o elétron, ao transitar de uma órbita para outra, dá um "salto quântico", mas sem passar pelo espaço intermediário entre a órbita em que estava e a que entrou a ocupar! Assim Bohr pôde explicar a descontinuidade observada no espectro de emissão e absorção luminosa dos gases aquecidos.

DE BROGLIE, Louis — Este sábio francês facilitou mais outro refinamento nos modelos do átomo. Desta vez, o aperfeiçoamento atingiu os constituintes do próprio átomo, as partículas subatômicas. Em 1924, o Príncipe Louis De Broglie geralmente lançou os fundamentos da Mecânica Ondulatória, introduzindo as noções básicas do dualismo onda-córculo, na imagem das partículas subatômicas. O mesmo dualismo já estava entronizado na teoria da luz, devido aos trabalhos de Planck e Einstein.

De acordo com De Broglie, o elétron, por exemplo, comporta-se tanto como uma onda em propagação, como um corpúsculo sólido. Sua audaciosa teoria permitiu prever o comprimento de onda de um elétron em movimento, por meio de uma simples e elegante expressão matemática por ele deduzida logicamente!

C. Davisson e L.H. Germer eram dois jovens físicos americanos que trabalhavam nos laboratórios da "Bell Telephone". Quando propuseram ao seu diretor, K.K. Darrow, fazer a verificação experimental da equação de De Broglie, a resposta foi imediata:

— "Onde vocês estão com a cabeça? As ondas de De Broglie são puras abstrações matemáticas; como querem vocês que elas se materializem em laboratórios?"

Os dois jovens tentaram assim mesmo. Pacientemente construíram delicado aparelho, no qual figurava como peça principal um bloquinho de níquel puríssimo, tendo uma das faces finamente polida. Todo o conjunto estava encerrado em uma ampola de cristal, no interior da qual foi feito o vácuo. Um feixe de elétrons, incidindo sobre a face polida do pequeno bloco metálico, deveria refletir-se duplamente nos cristais de níquel e ser capturado por um registrador especial.

Aparentemente a sorte estava contra Germer e Davisson. Os resultados das primeiras tentativas não se mostravam animadores. Em um dado instante, achando-se o conjunto muito aquecido, deu-se uma penetração acidental de ar no interior da ampola, ocasionando a oxidação da delicada superfície polida do bloco de níquel! Os jovens físicos não desanimaram. Procuraram desoxidar a superfície metálica, por

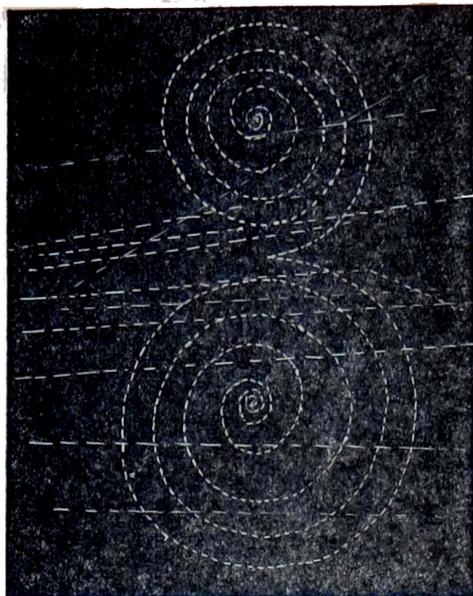


Fig. 1 — A formação de um par elétron-pósitron, conforme é observada na câmara de Wilson. Contra o fundo negro da câmara, os pequenos pontos brancos se destacam e mostram a trajetória das partículas. Esses pontos são minúsculas nuvens provocadas por ionização

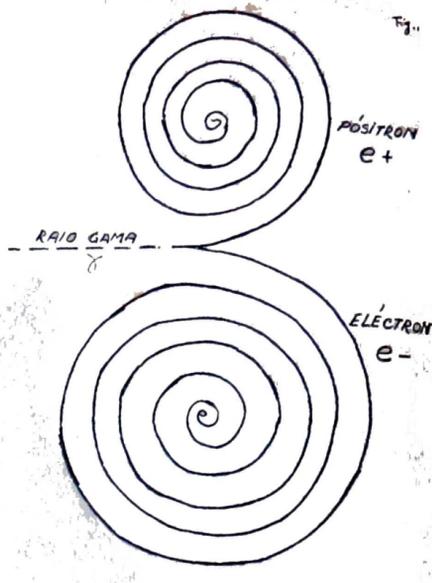


Fig. 2 — Interpretação das trajetórias observadas na figura anterior (fig. 1). Um raio gama de alta energia interage com um núcleo pesado e dá nascimento a um par elétron-pósitron

melo de aquecimentos repetidos em uma atmosfera de hidrogênio — Ocorreu, porém, uma recristalização do níquel. E quando voltaram a realizar as tentativas, obtiveram um êxito inesperado! A recristalização havia propiciado o ângulo correto necessário a uma perfeita experimentação! Os resultados confirmaram a teoria de De Broglie. Isso ocorreu no ano de 1927.

SCHROEDINGER, Erwin, em 1926, desenvolveu as equações de De Broglie e criou um modelo ondulatório do átomo. Da famosa equação do físico alemão Schroedinger, resultam as subsequentes expressões que definem as "orbitais" do elétron no átomo de hidrogênio.

Ao mesmo tempo em que a revista "Annalen der Physik" publicou o primeiro artigo de Schroedinger, uma outra revista, "Zeitschrift der Physik", também lançava um trabalho sobre a mesma questão, do jovem físico alemão Werner Heisenberg, tratando do problema através do cálculo matricial (modelo matemático).

DIRAC, Paul Adrien Maurice, famoso físico e matemático anglo-francês, publicou em 6 de dezembro de 1929 uma comunicação intitulada: "Teoria dos Eléctrons e dos Prótons". Neste trabalho, Dirac chamou a atenção dos leitores para uma questão estranha existente em sua teoria: A presença de valores negativos possíveis para a energia do elétron! Começava aqui a história da antimatéria.

O ELECTRON POSITIVO OU ANTIELECTRON

Einstein conseguiu exprimir, por meio de uma equação muito simples e elegante, a correlação entre massa e energia. Considerando-se o caso especial de uma partícula em repouso e tratando a equação de Einstein em função desse novo estado, obtém-se uma outra expressão matemática em que a energia da partícula poderá ter valor positivo ou negativo.

Na equação de propagação de Schroedinger, figura também como componente a energia da partícula. Dirac considerou, para o caso do elétron, a possibilidade dessa partícula existir com energia positiva ou negativa, conforme a solução relativística obtidas dos valores da equação de Einstein. Como não há valores possíveis intermediários entre os dois estados do elétron definidos em função das energias positivas e negativas, Dirac postulou a existência de elétrons com carga elétrica positiva. "Assim, um elétron com energia negativa move-se num campo externo, como se transportasse carga positiva", escrevia Dirac em sua comunicação de 1929. (Duchesne, M. — "Matière et Antimatière"). Descrevendo as possíveis propriedades do antielectron, esclareceu ainda: "Um elétron de energia negativa terá tanto menos energia quanto mais depressa se deslocar e precisará absorver energia para atingir o estado de repouso. Nunca se observaram partículas tais (ovus cit.)."

Dirac preocupava-se com a possibilidade de haver alguma relação entre o elétron positivo e o próton (também porta-

dor de carga positiva). A diferença de massas entre as duas partículas, porém, era um obstáculo nesse sentido. Em 29 de maio de 1931, Dirac previa a possibilidade de existir também o antipróton. Somente cerca de vinte e cinco anos depois, em 24 de outubro de 1955 o antipróton foi detectado pelos físicos do laboratório de Berkeley, Califórnia.

Inicialmente, para explicar a existência do antielectron, Dirac propôs a sua "Teoria das Lacunas". Em resumo, essa teoria postula que o espaço é constituído por uma continuidade de elétrons. Para os estados mais estáveis seriam os de energia negativa com grande velocidade, e Dirac postulava que "todos os elétrons do mundo tendem a cair nesses estados pela emissão de radiação; todos os estados de energia negativa ficam ocupados exceto talvez alguns de pequena velocidade". Devido a encontrarem-se em um estado de máxima estabilidade os elétrons de energia negativa nunca se observam na prática comum. Entretanto podem ocorrer, excepcionalmente, lacunas nesses oceanos eletrônicos. Tais buracos na distribuição continuam comportam-se, num campo eletromagnético externo, exatamente como um elétron de carga elétrica positiva (antielectron). Mas Dirac acreditava que as lacunas correspondiam aos prótons: "As lacunas na distribuição dos electrons de energia positiva são prótons", dizia ele. Posteriormente, em 29 de maio de 1931, ele retificava seu raciocínio e concluía, à vista de determinadas pesquisas e dos trabalhos de Weyl e Oppenheimer, que a lacuna deveria ser uma partícula com massa igual à do elétron, propondo denominá-la antielectron.

DETECTADO EXPERIMENTALMENTE O ANTIELECTRON!

Na época em que Dirac fazia a comunicação de sua teoria, entre 1930 e 1931, os físicos estavam interessadíssimos na investigação das emissões dos elementos radioativos. Os raios cósmicos eram uma fonte poderosa de radiações gama, e os físicos estavam intrigados com certas anomalias observadas na absorção dessas radiações pela matéria. Naquela ocasião usava-se um instrumento inventado por Wilson. Era a câmara de nuvens, ou simplesmente a "câmara de Wilson".

Seguindo o método usado pelo físico soviético Skobelzyn, Anderson e Millikan estudavam as radiações cósmicas (1932) utilizando uma câmara de Wilson colocada entre os polos de um eletroímã. Com esse dispositivo, podiam observar-se as trajetórias das partículas eletrizadas originadas da interação dos raios gama, oriundos da radiação cósmica, com os átomos da matéria. As trajetórias das referidas partículas eram curvas, cujo sentido permitia determinar a natureza da carga elétrica da partícula, bem como sua massa.

Em 1932, Anderson registrou trajetórias que correspondiam a uma partícula com carga positiva e cuja massa correspondia à do elétron. Quando outras experiências análogas e em número suficiente forneceram a evidência dessa extra-

nha partícula, deram-lhe o nome de pósitron. Logo ele foi identificado como o antielectron previsto por Dirac em sua teoria.

Posteriormente, outras pesquisas de laboratório vieram reforçar a evidência acerca da existência antielectron como partícula material e capaz de existir no espaço físico. Entretanto a duração do pósitron torna-se efêmera; pois assim que encontra um elétron, dá-se a liquidação mútua das duas partículas, resultando em seu lugar a energia equivalente das massas liquidadas (cerca de 1 mev.).

SURGEM AS DEMAIS ANTIPARTICULAS

Em 1955, como já o dissemos, os físicos do Laboratório Atômico de Berkeley, na Califórnia, conseguiram detectar o próton com carga negativa. Era o antipróton. Logo após, o mesmo grupo de Berkeley detectou a presença do antineutron. Sucessivamente foram sendo descobertos o antineutrino e os antimésons neutros.

Atualmente, ao lado do elenco das partículas, figuram suas correspondentes antipartículas, cujas características físicas são exatamente iguais, exceto no tocante à natureza das cargas elétricas ou, como no caso do nêutron e do neutrino, no tocante ao momento magnético.

FINALMENTE. A ANTIMATERIA

Desde que se tenham todas as antipartículas, é lógico pensar-se na possibilidade de se formarem os átomos de uma antimatéria. Essa possibilidade é real. Todavia a dificuldade maior seria a de conservar-se indefinidamente semelhante espécie de matéria. Fatalmente ela entraria em interação com a matéria comum, aniquilando-se totalmente e transformando-se ambas em energia, pura e simplesmente. A antimatéria e a matéria jamais poderão conviver juntas.

Existiriam mundos felizes exclusivamente de antimatéria? Essa possibilidade existe. Possivelmente em nosso espaço cósmico.

mico existem galáxias de antimatéria, como existem as galáxias de matéria, mas seria impossível distinguir umas das outras, pois a luz emitida seria idêntica, assim como algumas outras propriedades físicas. Entretanto, o encontro de duas galáxias, uma de matéria e outra de antimatéria, resultaria em tremendo cataclismo cósmico seguido de fabulosa emissão de energia! Algumas fotografias tiradas com o telescópio do Monte Palomar mostram colisões de galáxias, que fazem suspeitar de eventos dessa natureza, tal a energia dali emitida.

Periodicamente surgem, no noticiário da imprensa, notícias dando conta de "descobertas" como a que, em 1971, empolgou os leitores ainda mais informados acerca da Física. Aliás, devemos fazer justiça ao jornal "O Estado de São Paulo" do dia 10-10-1971, que publicou esclarecedor artigo de autoria do sr. Marco Antônio Filippi, acerca da notícia veiculada pela agência soviética TASS. Tal notícia dizia, laconicamente, que físicos soviéticos, orientados pelo professor Yuri Prokoshkin, da Academia de Ciências da URSS, haviam obtido a antimatéria, "pela primeira vez na história da Física". O articulista colocou a notícia em suas devidas proporções.

De fato, as técnicas de contenção dos plasmas ultraqueentes, em recintos de campo magnético, podem facilitar a conservação, por algum tempo, de fracas quantidades de gases rarefeitos eventualmente constituídos por átomos de antimatéria. Acreditamos que os americanos também tenham realizado essa façanha, pois dispõem de equipamento equivalente ao dos russos. Mas, não vamos razão para extrapolações metafísicas baseadas em questões assim tão técnicas.

Sugerimos aos caros leitores espíritas que recebam mais friamente notícias a respeito de outras "descobertas" concernentes a antimatéria, pois essas "novidades" poderão ser produto do desconhecimento do assunto, aliado a uma informação precária.

POÇOS ARTESIANOS
PESQUISAS, PROJETOS, LIMPEZAS, PERFURAÇÕES, BOMBAS, COMPRESSORES, QUADROS DE COMANDOS
Montamos, Instalamos, Consertamos
FABRICA ESCRITÓRIO
RUA DOM BOSCO, 3 RUA DA MOOCA, 1116
Fones: 446-4388 — 446-4690 FONE: 279-2679
SANTO ANDRÉ — S.P. SÃO PAULO — S.P.

TECELAGEM REDENÇÃO
PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ
Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyester à sua disposição.
NA MOOCA — RUA TAQUARI, 822 a 866; NO TATUAPÉ — RUA MELO PEIXOTO, 1305 (PRÓXIMO À RUA ANTONIO DE BARROS)

SILVA RADAR TRANSPORTES LTDA.
RUA DIANÓPOLIS, 1.040
FONES: 273-9430 e 273-9418

Novo Prumo Construtora Ltda.
nova NP prumo
Rua Fernando de Albuquerque, 31 - cj. 43 -
Fone: 256-2648/256-4151

NOVO MUNDO
DE MARCAS E PATENTES LTDA.
Advocacia junto à Propriedade Industrial no Brasil e Exterior — Rua Marconi, 124 — 11o and. — Conj. 1101/2/12 — Tel. 36-0950 — São Paulo — CEP 01047.